

Belém, 31 de outubro de 2013 - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2013 (3T13 e 9M13). As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 9,1%.
INDICADORES TRIMESTRAIS DE QUALIDADE DEC E FEC MELHORAM 17,9% E 32,0%, RESPECTIVAMENTE.**

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

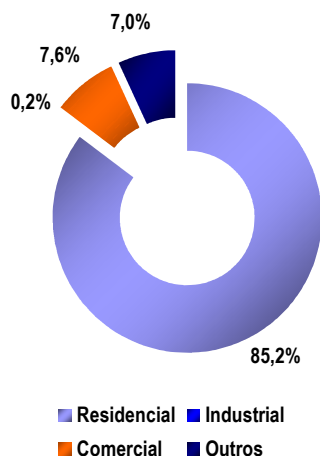
- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 9,1% neste trimestre, atingindo 1.857 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 9,5%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 10,9% no 3T13, totalizando R\$663 milhões, em virtude do crescimento da demanda de energia.
- ▶ O **EBITDA societário (IFRS)** do 3T13 foi positivo em R\$161 milhões. Se considerarmos o EBITDA societário (IFRS) mais a formação ou amortização dos ativos e passivos regulatórios líquidos, o EBITDA ajustado atingiria R\$69 milhões.
- ▶ O **Lucro Líquido societário** registrado no 3T13 atingiu R\$100 milhões, versus prejuízo de R\$234 milhões apresentado no 3T12.
- ▶ Os **investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$78 milhões no 3T13, queda de 37,3% em relação aos investimentos realizados no 3T12.
- ▶ No 3T13, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 82,7 horas e 41,7 vezes, melhoras de 19,2% e 18,7%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 3T12. Analisando os indicadores para o trimestre, é possível observar melhoras de 17,9% e 32,0% respectivamente.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T13 representaram 36,5% da energia requerida, representando aumento de 2,4 p.p. em relação aos 34,1% verificados no 3T12.
- ▶ Em agosto de 2013, a CELPA recebeu R\$ 50 milhões em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (**AFAC**) de sua controladora, Equatorial Energia.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	597,4	567	663	10,9%	1.713	1.760	102,7%
EBITDA	(37,4)	(53)	161	-531,2%	21	90	425,7%
Margem EBITDA (%ROL)	-6,3%	-9,4%	24,3%	30,6 p.p.	1,2%	5,1%	414,3%
EBITDA (últ. 12 meses)	35	(484)	(286)	-917,1%	35	(286)	-817,1%
Resultado Operacional	(148)	(157)	102	-168,5%	(327)	(137)	41,7%
Margem Operacional (%ROL)	-24,8%	-27,6%	15,3%	40,1 p.p.	-19,1%	-7,8%	40,6%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(233)	(161)	100	-142,7%	(434)	(118)	27,2%
Margem Líquida (%ROL)	-39,0%	-28,4%	15,0%	54 p.p.	-25,4%	-6,7%	26,4%
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(3,65)	(0,08)	0,05	-101,4%	(6,80)	(0,92)	13,5%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	124	89	78	-37,3%	375	250	66,6%
Investimentos Diretos PLPT	9	4	16	85,1%	40	23	56,8%
Dívida Líquida	1.465	686	825	-43,7%	1.465	825	56,3%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	41,9 x	N/A	-2,9 x	-43,3 x	41,9 x	-2,9 x	-0,1 x

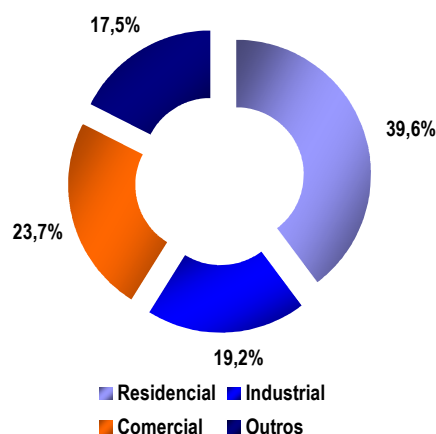
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 3T13



Energia Vendida (% por Classe) – 3T13



No 3T13, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.769 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pelo crescimento econômico observado no Estado.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Residencial	645.850	669.518	700.202	8,4%	1.867.653	1.999.630	7,1%
Industrial	299.897	302.887	339.552	13,2%	930.055	929.362	-0,1%
Comercial	379.460	402.887	418.796	10,4%	1.090.346	1.193.639	9,5%
Outros	290.699	300.736	310.328	6,8%	848.413	888.331	4,7%
TOTAL (Cativo)	1.615.905	1.676.027	1.768.878	9,5%	4.736.466	5.010.962	5,8%
Consumidores Livres	86.436	83.002	87.716	1,5%	208.003	254.574	22,4%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.702.342	1.759.030	1.856.593	9,1%	4.944.469	5.265.536	6,5%

(*) Não inclui consumo próprio

No 3T13, a carga da CELPA apresentou crescimento de 9,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as cargas nacional e da região Norte variaram 4,3% e 23,9%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se a interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional) a partir do início de julho.

GWh	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Carga Brasil (*)	125.382	127.382	130.797	4,3%	382.709	390.611	2,1%
Carga Norte (*)	8.906	9.086	11.037	23,9%	26.723	28.943	8,3%
Carga CELPA (*)	2.658	2.772	2.917	9,7%	7.564	8.301	9,7%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerido pelo sistema da CELPA alcançou 2.945 GWh no 3T13, apresentando crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 9,4% em relação ao 3T12.

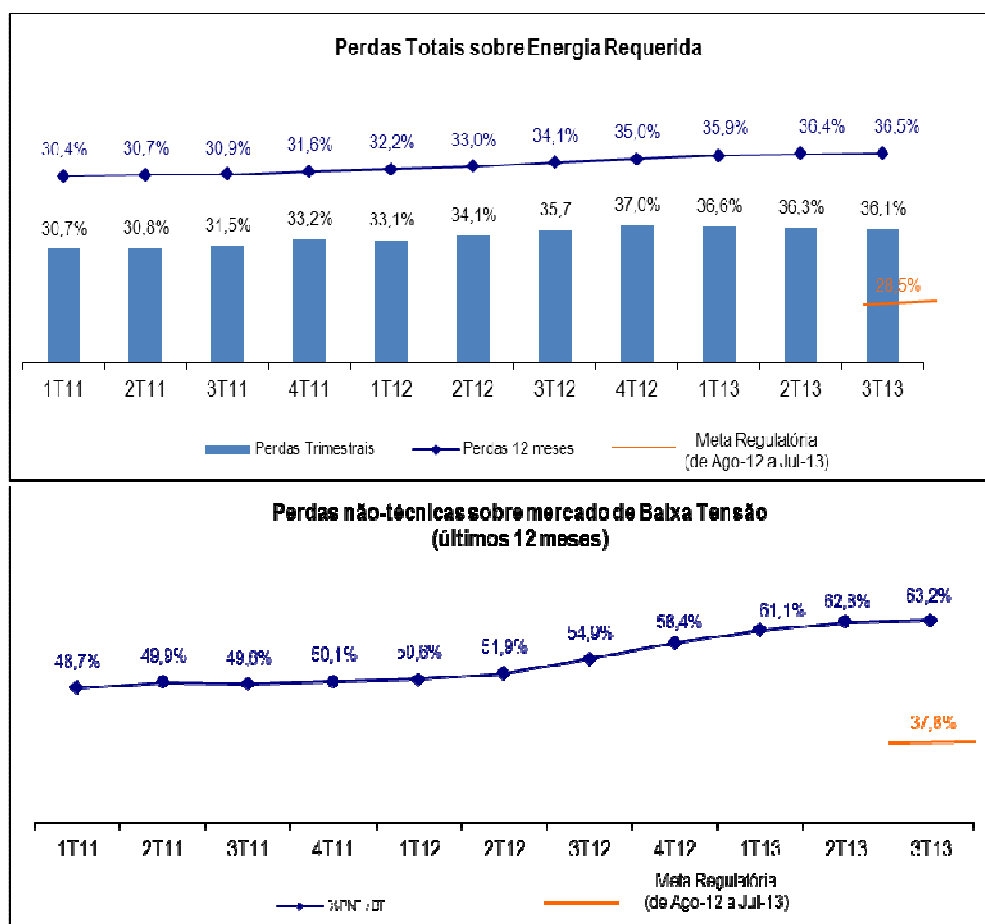
Bal. Energético (MWh)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.622.956	1.682.452	1.775.472	9,4%	4.758.655	5.030.136	5,7%
Perdas Totais	948.784	1.006.117	1.053.750	11,1%	2.597.467	3.015.932	16,1%
Energia Requerida	2.673.351	2.800.827	2.944.921	10,2%	7.667.365	8.381.082	9,3%
Geração Própria	105.796	110.319	115.621	9,3%	292.595	328.572	12,3%
Compra de Energia (Contratos)	2.535.444	2.358.964	2.495.787	-1,6%	7.120.931	7.086.373	-0,5%
Compra de Energia (Spot)	-18.720	275.370	275.311	1570,7%	98.195	798.141	712,8%
Perdas na Rede Básica	50.831	56.175	58.202	14,5%	155.645	167.996	7,9%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T13 representaram 36,5% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 63,2%.

Observamos abaixo que o índice trimestral de perdas totais tem apresentado ligeira redução nos 3 últimos trimestres, atingindo 36,1%, representando a contenção do crescimento das perdas de energia. Com o início gradativo do combate às perdas de energia com as equipes em campo. O percentual de perdas deverá cair à medida que essas equipes acelerem e sejam bem sucedidas no seu trabalho.

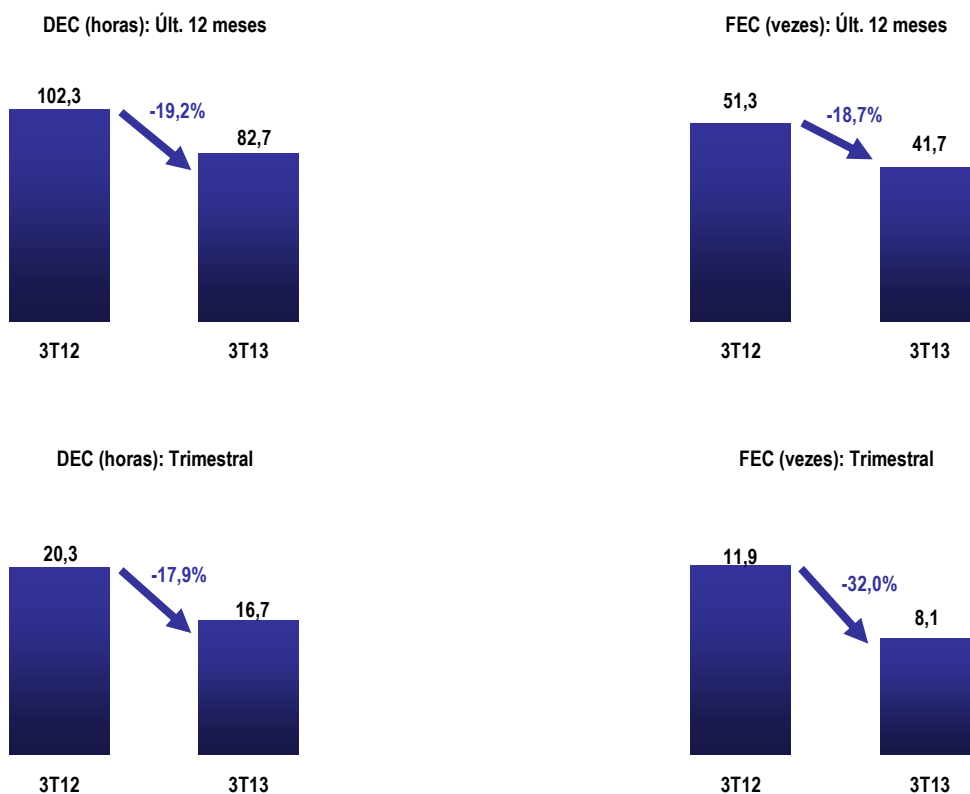


2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 82,7 horas, que comparado às 102,3 horas do final do 3T12, representou redução de 19,2%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T13, foi de 41,7 vezes, representando redução de 18,7% em relação ao índice do fechamento do 3T12.

Analisando o DEC e FEC apenas para o período trimestral, já é possível observar melhoras de 17,9% e 32,0%, respectivamente. Apesar de estar sujeito à sazonalidade por estarmos analisando um período inferior a 12 meses, acreditamos que tal redução já reflete o início da nova gestão da Companhia.



2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 3T13, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$110,4 por MWh, representando aumento de 5,8% em relação ao 3T12. O aumento no custo médio é explicado por: (i) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2012, e (ii) despacho de usinas termelétricas. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	265	303	276	4,0%	737	883	19,8%
MWh Contratado	2.536.963	2.358.964	2.495.787	-1,6%	7.123.353	7.086.373	-0,5%
R\$/MWh	104,4	128,3	110,4	5,8%	103,5	124,6	20,4%

* Líquida de PIS/COFINS

2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 3T13, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2013 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL - MWh	9.905.838	8.013.224	7.972.283	8.066.418	8.601.878	9.123.999

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

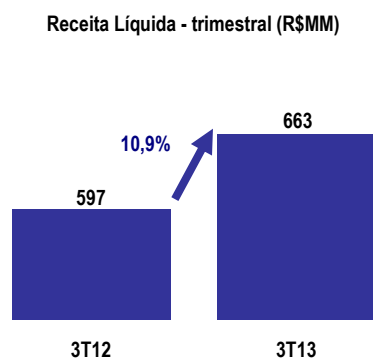
No 3T13, a Receita Bruta de venda de energia decresceu 1,5%, influenciada principalmente pelos reflexos da implementação da MP 579 e pela queda dos Custos de Construção no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$663 milhões (R\$545 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 10,9% (19,6% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$117 milhões, ao passo que no 3T12 foram reconhecidos R\$141 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.615.905	1.676.027	1.768.878	9,5%	4.736.466	5.010.962	6%
No. de Clientes**	1.925.687	1.965.496	1.989.265	3,3%	5.596.219	5.906.800	5,5%
KWh por Cliente (no período)	839	853	889	6,0%	846	848	0,2%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MI)	721	624	710	-1,5%	2.021	1.939	-4,0%
Residencial	314	260	303	-3,5%	885	817	-7,7%
Industrial	110	90	103	-5,7%	308	282	-8,2%
Comercial	195	175	194	-0,3%	526	538	2,2%
Outras Classes	103	99	110	7,0%	302	301	0,0%
Suprimento (R\$ MM)	(26)	55	15	-157,7%	1	70	5373,8%
Outras Receitas (R\$ MM)	28	23	46	60,5%	70	113	60,7%
Subvenção Baixa Renda	15	14	49	225,2%	39	97	150,3%
Uso da Rede	8	3	(9)	-210,2%	19	(2)	-112,0%
Outras Receitas Operacionais	5	7	6	12,8%	12	18	47,9%
Receita de Construção	141	77	117	-17,0%	379	282	-25,5%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(267)	(212)	(225)	-15,7%	(758)	(644)	-15,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	597	567	663	10,9%	1.713	1.760	2,7%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T13, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$510 milhões (R\$393 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 77,0% da receita líquida, redução de 30,0 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T12, de 107,1%.

Cabe ressaltar que, no 3T13, o PMSO da Companhia foi impactado por despesas não recorrentes referentes à sua reestruturação e Recuperação Judicial de R\$ 26 milhões, sendo R\$2 milhões em Pessoal e R\$24 milhões em Outros.

R\$ MM	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Pessoal	37	34	29	-22%	120	98	81%
Material	4	2	4	-5%	10	9	88%
Serviço de Terceiros	74	73	90	21%	196	230	117%
Outros	23	3	33	44%	48	43	89%
PMSO	138	112	156	12,8%	369	379	103%
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	30%	23%	29%	-1,7 p.p.	28%	26%	-1,9 p.p.
Provisões	54	19	7	-87%	73	47	65%
PDD e Perdas	96	18	4	-96%	131	43	33%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	13%	3%	1%	-12,8 p.p.	6%	2%	32%
Provisões para Contingências	(42)	0,7	3	N/A	(44)	4,3	-10%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	6	9	86%	30	16	51%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	197	137	172	-13%	472	442	94%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	33%	24%	26%	-7 p.p.	28%	25%	-2,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	259	413	209	-20%	786	933	119%
Encargos Uso Rede e Conexão	36	14	18	-49%	97	53	54%
Custo de Construção	141	77	117	-17%	379	282	74%
Subvenção CCC	(54)	(81)	(83)	53%	(186)	(228)	123%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	60	66	77	29%	173	204	117%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	454	460	327	-28%	1.225	1.194	97%
% Receita Líquida (s/ Receita e c/Custo de Construção)	86%	80%	46%	9,5 p.p.	79%	67%	-11,7 p.p.
TOTAL	640	626	510	-20,2%	1.722	1.685	98%
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	107%	110%	77%	-30,0 p.p.	101%	96%	-9,6 p.p.

3.3. EBITDA

No 3T13, o EBITDA Societário de acordo com o IFRS apresentado foi positivo em R\$161 milhões, versus um valor negativo de R\$37 milhões no 3T12. O valor registrado neste trimestre foi fortemente impactado pelo reconhecimento de R\$124 milhões referentes ao recebimento de CDE para cobertura de CVA de Compra de Energia e ESS, conforme calculado no Reajuste Tarifário da Companhia ocorrido em agosto. Se considerarmos a formação (ou amortização) de ativos e passivos regulatórios líquidos e o ajuste referente aos custos não recorrentes de reestruturação e Recuperação Judicial de R\$26 milhões, o EBITDA do trimestre seria de R\$69 milhões positivos, versus um valor R\$2 milhões negativo no mesmo trimestre do ano passado.

EBITDA (R\$ milhões)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Resultado do Serviço	(68)	(91)	112	264,1%	(103)	(29)	-71,9%
Depreciação e Amortização	26	32	40	55,6%	94	104	10,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	6	9	85,8%	30	16	-48,5%
EBITDA Societário IFRS	(37)	(53)	161	531,2%	21	90	325,7%
Ajuste PMSO			26	N/A		26	N/A
EBITDA Societário Ajustado	(37)	(53)	187	N/A	21	116	448,1%
Formação de Ativos Regulatórios	34	52	(125)	N/A	11	(13)	N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	6	(1)	(2)	N/A	1	(9)	N/A
Despacho Aneel 4991/11	(4)	(5)	9	N/A	(12)	0	N/A
EBITDA IRFS + Ativos regulatórios líquidos	(2)	(6)	69	N/A	22	94	327,8%

3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T13, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$ 43 milhões, valor 49% melhor do que o apresentado no mesmo trimestre do ano passado.

R\$ MM	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Rendas financeiras	1	6	7	399,2%	7	14	117,7%
Multa e Mora sobre Venda de Energia	25	11	13	-48,0%	49	35	-28,5%
Atualização do ativo financeiro - receita	8	4	9	3,8%	34	17	-51,9%
Variações monetárias	6	1	15	159,1%	68	40	-41,8%
Outras receitas	2	18	18	644,0%	31	49	57,0%
Receita Financeira Total	43	41	62	44,5%	189	154	-18,4%
Variações monetárias e cambiais	(9)	(31)	(22)	-151,1%	(104)	(56)	-45,7%
Encargos de dívidas	(1)	(34)	(32)	-2797,8%	(35)	(93)	161,1%
Infrações operacionais	(21)	(13)	(6)	71,9%	(78)	(34)	-56,8%
Multas/Descontos comerciais	(82)	(17)	(36)	56,3%	(162)	(56)	-65,8%
Outras	(16)	(18)	(10)	35,6%	(64)	(45)	-30,4%
Despesa Financeira Total	(128)	(112)	(105)	17,6%	(444)	(283)	-36,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(85)	(71)	(43)	49,0%	(255)	(128)	-49,5%

3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T13, a CELPA apresentou lucro líquido de R\$100 milhões, versus prejuízo de R\$ 233 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos o ajuste de despesas não recorrentes de reestruturação e Recuperação Judicial de R\$26 milhões, assim como o impacto dos ativos e passivos regulatórios.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário	(233)	(161)	100	N/A	(434)	(118)	-72,8%
Ajuste PMSO	-	-	26	N/A	-	-	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário Ajustado	(233)	(161)	126	N/A	(434)	(118)	-72,8%
Ativos / Passivos Regulatórios	35	47	(118)	N/A	6	(23)	N/A
Resultado não Operacional + resultado financeiro	3	4	(4)	N/A	7	6	-23%
Depreciação e Amortização	4	8	8	74%	26	23	-12%
Impostos Diferidos	(5)	-	-	N/A	(12)	-	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Regulatório	(195)	(102)	11	N/A	(407)	(112)	-72,5%

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 3T12.

Ativos Regulatórios	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	37.272	48.978	96.250	156.603	60.132
CCC	2.626	2.671	3.014	3.074	-
CDE	623	634	-	-	-
Proinfa	4.321	4.948	6.143	9.225	1.003
ESS	6.586	9.650	29.510	25.470	13.519
Rede Básica	2.995	3.102	-	-	1.417
Compra	20.120	27.974	57.583	118.834	44.193
Amortização CVAs	7.582	5.429	3.608	1.829	20.953
CCC	-	-	-	-	3.471
CDE	1.274	912	607	308	-
Proinfa	1.468	1.052	699	355	5.898
ESS	-	-	-	-	19
Rede Básica	-	-	-	-	92
Compra	4.840	3.465	2.302	1.166	11.474
Outros Ativos Regulatórios	118.531	104.085	91.238	77.176	94.765
Diferim.Repos.Tarifária	47.050	33.417	22.007	10.979	92.567
Recuperação dos 3% excedentes	12.947	9.195	6.055	3.021	-
Dif.gastos manual contr.patrimonial	33.497	33.892	33.892	33.892	2.198
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	11.874	11.874	-
Difer.ICMS saídas isentas O.Diesel	13.163	15.707	17.410	17.410	-
Saldo Final	163.385	158.492	191.096	235.608	175.851

Passivos Regulatórios	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(22.829)	(17.870)	(680)	(2.590)	-
Compra de Energia	(19.661)	(14.031)	-	-	-
Rede Básica	(23)	(57)	(611)	(2.520)	-
ESS	(2.411)	(3.036)	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-
CCC	(734)	(747)	-	-	-
CDE	-	-	(68)	(70)	-
Amortização CVAs	(39.937)	(28.417)	(18.753)	(9.330)	(76.902)
Rede Básica	(2.099)	(1.504)	(1.000)	(507)	(2.523)
Compra de Energia	-	-	-	-	(36)
CCC	(33)	(23)	(15)	(8)	-
CDE	-	-	-	-	(363)
ESS	(6.429)	(4.605)	(3.062)	(1.553)	-
Proinfa	0	0	-	-	(5)
RTE	(22.470)	(15.959)	(10.510)	(5.244)	-
Custo aquisição energia CVA	(1.467)	(1.042)	(686)	(282)	-
Neutralidade Parc. A	(7.440)	(5.284)	(3.480)	(1.736)	(2.657)
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS	-	-	-	-	(71.318)
Saldo Final	(62.766)	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Ativos Regulatórios	163.385	158.492	191.096	235.608	175.851
Passivos Regulatórios	(62.766)	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)
Ativo Regulatório Líquido	100.619	112.205	171.663	223.688	98.949
Total	100.619	112.205	171.663	223.688	98.949

5. ENDIVIDAMENTO

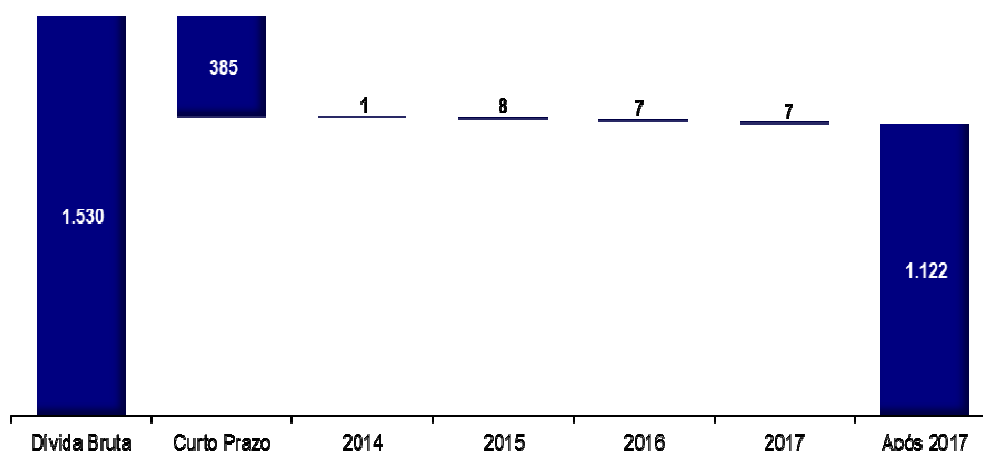
No 2T13, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 1.530 milhões, 1,5% superior ao endividamento registrado ao final do 2T13, de R\$1.508 milhões.

5.1. PERFIL DA DÍVIDA

Situação da Dívida Bruta

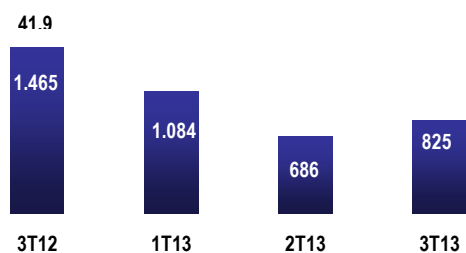
Vencimento	3T13	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	385	25,2%	Pré Fixado (US\$)	5,6%	fev/26	12,6	10,7%
Longo Prazo	1.145	74,8%	Libor	3,6%	abr/24	10,7	1,1%
2014	1	0,1%	Moeda Estrangeira	5,4%		12,4	11,8%
2015	8	0,5%	TJLP	9,8%	fev/16	2,5	0,1%
2016	7	0,5%	CDI	9,1%	nov/13	0,2	24,4%
2017	7	0,4%	Pré fixado (R\$)	5,2%	jan/27	13,5	45,9%
2018	8	0,5%	RGR	6,9%	ago/38	9,8	5,1%
2019	10	0,7%	IGP-M	5,4%	set/34	21,3	12,7%
2020	8	0,5%	Moeda Nacional	6,4%		10,7	88,2%
2021	28	1,8%	TOTAL	6,3%		10,9	100,0%
2022	54	3,5%	(*) Índice que representa 20% do IGP-M				
2023	50	3,3%					
2024	87	5,7%					
2025	46	3,0%					
2026	26	1,7%					
2027	32	2,1%					
2028	193	12,6%					
2029	31	2,0%					
Após 2029	548	35,8%					
TOTAL	1.530	100,0%					

Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que apenas 25,2% (ou R\$385 milhões) vencem no curto prazo, volume praticamente equivalente às disponibilidades de caixa que somavam R\$376 milhões no encerramento do 3T13, e 73,4% (ou R\$1.122 milhões) vencem apenas de 2017 em diante. O custo médio da dívida atualmente está em 6,3%, equivalente a 85% do CDI dos últimos 12 meses.

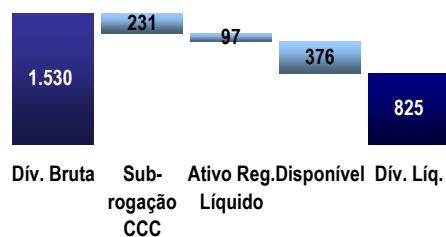


A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$825 milhões no 3T13, queda de 43,7% na comparação com o encerramento do 3T12. Ao final do 3T13, não é possível calcular a relação dívida líquida / EBITDA uma vez que o EBITDA dos últimos 12 meses foi negativo.

Divida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



6. INVESTIMENTOS

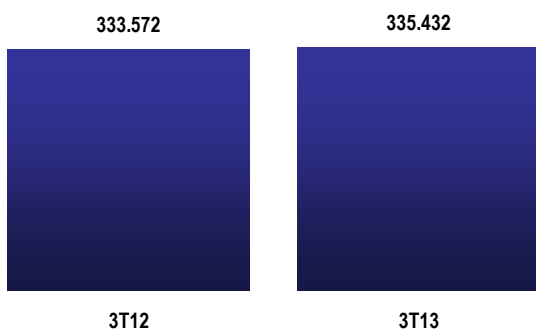
6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$78 milhões no 3T13, representando redução de 37,3% em relação ao 3T12.

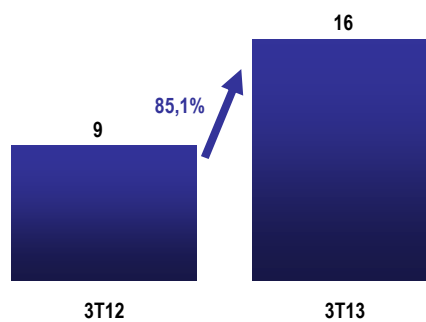
6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 3T13, foi alcançada a marca de 335 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$16 milhões.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@CELPA.com.br

Website: www.CELPA.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
RECEITA OPERACIONAL	864.105	778.821	887.400	3%	2.470.766	2.404.057	97%
Fornecimento de Energia Elétrica	735.231	637.761	758.735	3%	2.059.000	2.035.843	99%
Uso da Rede	8.312	2.602	(9.159)	-210%	19.084	(2.288)	-12%
Suprimento de Energia Elétrica	(25.768)	55.082	14.866	-158%	1.278	69.948	5474%
Receita de Construção	141.317	76.835	117.304	-17%	378.990	282.191	74%
Outras Receitas	5.013	6.540	5.654	13%	12.414	18.363	148%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(266.664)	(211.738)	(224.751)	-16%	(757.949)	(644.216)	85%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	597.441	567.083	662.650	11%	1.712.816	1.759.841	103%
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(436.790)	(503.626)	(344.131)	-21%	(1.262.584)	(1.267.307)	100%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(259.304)	(412.577)	(208.534)	-20%	(786.268)	(932.597)	119%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(36.168)	(14.213)	(18.293)	-49%	(97.327)	(52.519)	54%
Custo de Construção	(141.317)	(76.835)	(117.304)	-17%	(378.990)	(282.191)	74%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(198.036)	(116.866)	(157.316)		(428.986)	(402.093)	94%
Pessoal	(37.235)	(33.584)	(29.107)	-22%	(114.581)	(97.508)	85%
Material	(3.762)	(2.221)	(3.572)	-5%	(10.066)	(8.819)	88%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(59.695)	(66.424)	(77.174)	29%	(173.471)	(203.607)	117%
Serviço de Terceiros	(73.968)	(73.113)	(89.747)	21%	(196.199)	(230.002)	117%
Provisões	(54.274)	(18.889)	(7.175)	-87%	(72.856)	(47.466)	65%
Subvenção CCC	53.966	80.842	82.772	53%	186.040	228.035	123%
Outros	(23.069)	(3.477)	(33.313)	44%	(47.853)	(42.726)	89%
EBITDA	(37.385)	(53.409)	161.202	-531%	21.245	90.441	426%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.828)	(5.886)	(8.970)	86%	(30.320)	(15.604)	51%
Depreciação e Amortização	(25.948)	(32.181)	(40.382)	56%	(93.683)	(103.714)	111%
RESULTADO DO SERVIÇO	(68.162)	(91.478)	111.851	-264%	(102.757)	(28.877)	28%
RESULTADO FINANCEIRO	(84.795)	(71.101)	(43.253)	-49%	(254.565)	(128.484)	50%
Receitas Financeiras	42.904	40.571	61.996	44%	189.354	154.461	82%
Despesas Financeiras	(127.699)	(111.672)	(105.249)	-18%	(443.919)	(282.944)	64%
RESULTADO OPERACIONAL	(148.128)	(156.691)	101.539	-169%	(327.003)	(136.513)	42%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(152.956)	(162.578)	68.598	-145%	(357.323)	(157.361)	44%
Diferido	(80.309)	1.585	31.004	-139%	(77.061)	39.362	-51%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(233.265)	(160.993)	99.603	-143%	(434.384)	(117.999)	27%

ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 12			3T 13		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	776.276	(87.829)	864.105	703.164	(184.237)	887.401
Fornecimento de Energia Elétrica	797.031	53.488	743.543	682.644	(66.933)	749.577
Suprimento de Energia Elétrica	(25.768)	-	(25.768)	14.866	-	14.866
Receita de Construção	-	(141.317)	141.317	-	(117.304)	117.304
Outras Receitas	5.013	-	5.013	5.654	0	5.654
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(265.796)	869	(266.664)	(225.030)	(280)	(224.750)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	510.481	(86.091)	597.441	478.133	(184.516)	662.650
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(322.113)	118.167	(440.280)	(273.246)	62.565	(335.811)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(266.020)	(6.716)	(259.304)	(367.451)	52.404	(419.855)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(49.094)	(12.926)	(36.168)	3.059	21.353	(18.293)
Custos de Construção	-	141.317	(141.317)	-	117.304	(117.304)
Recuperação de despesa (CDE)	-	-	-	86.737	(124.584)	211.321
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(6.998)	(3.508)	(3.490)	4.408	(3.912)	8.321
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(190.421)	4.125	(194.546)	(161.724)	3.911	(165.635)
Pessoal	(37.235)	-	(37.235)	(29.107)	(0)	(29.106)
Material	(3.762)	-	(3.762)	(3.572)	-	(3.572)
Serviço de Terceiros	(73.351)	617	(73.968)	(89.747)	-	(89.747)
Provisões	(54.274)	-	(54.274)	(7.175)	1	(7.176)
Outros	(21.800)	3.508	(25.308)	(32.123)	3.910	(36.034)
EBITDA	(2.053)	35.332	(37.385)	43.163	(118.040)	161.204
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.678)	3.150	(4.828)	(5.197)	3.774	(8.971)
Depreciação e Amortização	(21.982)	3.966	(25.948)	(32.658)	7.724	(40.382)
RESULTADO DO SERVIÇO	(25.714)	42.448	(68.162)	5.309	(106.542)	111.850
RESULTADO FINANCEIRO	(85.017)	(223)	(84.795)	(51.329)	(8.077)	(43.252)
Receitas Financeiras	43.460	556	42.904	63.341	1.344	61.996
Despesas Financeiras	(128.478)	(779)	(127.699)	(114.670)	(9.421)	(105.249)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(110.731)	42.225	(152.956)	(46.021)	(114.619)	68.598
Impostos Diferidos	(85.055)	(4.746)	(80.309)	31.004	-	31.004
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(195.786)	37.479	(233.265)	(15.016)	(114.619)	99.603

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	3T 12	4T 12	1T 13	2T 13	3T 13
CIRCULANTE	1.201.338	1.318.101	1.418.528	1.222.300	1.246.827
Caixa e equivalentes de caixa	82.445	68.850	239.762	130.611	99.760
Investimentos de curto prazo	120.878	363.039	204.363	223.228	276.625
Contas a receber de clientes	735.761	547.969	443.984	429.526	519.502
Estoques	11.419	8.873	8.891	10.474	10.455
Impostos e contribuições a recuperar	35.649	39.924	52.307	57.098	69.574
Tributos sobre o lucro a recuperar	11.281	5.351	6.570	7.666	9.826
Aquisição de combustível - conta CCC	91.729	153.394	195.722	143.091	132.547
Depósitos Judiciais	12.516	63.734	75.988	90.081	1.245
Serviços pedidos	62.109	38.965	38.480	44.732	52.659
Recuperação de custo de energia e encargos	-	-	105.014	5.310	7.591
Outros Créditos a Receber	37.551	28.002	47.447	80.483	67.043
NÃO CIRCULANTE	3.454.541	3.200.661	3.169.688	3.184.749	3.353.607
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.024.629	815.028	848.618	928.134	1.104.681
Contas a Receber de Clientes LP	19.937	23.429	24.235	29.696	33.543
Partes Relacionadas	125.292	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar LP	44.820	49.247	38.326	26.291	23.560
Tributos sobre o lucro a recuperar LP	43.624	43.623	43.622	43.804	43.803
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais LP	19.892	20.612	31.576	54.688	159.436
Ativo financeiro da concessão	520.303	428.241	459.977	489.847	514.599
Sub-rogação da CCC	198.484	211.699	212.704	216.520	231.332
Outros Créditos a Receber LP	52.277	38.177	38.178	67.288	98.408
PERMANENTE	2.429.912	2.385.633	2.321.070	2.256.615	2.248.926
Propriedade para investimento	7.533	7.315	7.267	7.220	7.173
Intangível	2.422.379	2.378.318	2.313.803	2.249.395	2.241.753
TOTAL DO ATIVO	4.655.879	4.518.762	4.588.216	4.407.049	4.600.434
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	3T 12	4T 12	1T 13	2T 13	3T 13
CIRCULANTE	2.986.240	1.351.611	1.451.263	1.392.542	1.425.809
Fornecedores	615.638	391.385	556.912	457.085	425.483
Folha de pagamento e provisão de férias	25.722	19.082	20.713	15.711	18.330
Empréstimos e Financiamentos	1.223.718	400.022	408.041	376.621	384.740
Derivativos	71.526	248	4.958	-	-
Taxas regulamentares a pagar	129.069	20.650	14.249	16.406	22.215
Impostos e contribuições a recolher	623.060	229.823	179.750	170.242	188.648
Dividendos	30.043	30.043	30.043	30.043	30.043
Partes relacionadas	-	50.252	53.802	146.099	149.639
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	33.480	37.840	40.680	44.757	48.754
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	100.110	232	20	20	20
Recuperação judicial	21.399	8.963	8.963	9.072	9.072
Outras contas a pagar	112.475	163.071	133.132	126.486	148.865
NÃO CIRCULANTE	1.605.308	3.062.715	3.034.480	3.073.029	2.699.802
Empréstimos e Financiamentos LP	749.640	1.492.962	1.504.538	1.131.006	1.144.944
Derivativos LP	40.457	-	-	-	-
Taxas regulamentares	-	88.260	84.472	80.579	70.634
Impostos e contribuições a recolher LP	210.998	399.151	375.146	350.619	326.511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169.809	9.514	2.760	1.175	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas LP	92.270	227.389	227.019	234.109	258.062
Partes relacionadas LP	178.637	252.968	246.814	685.699	257.266
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	50.000
Plano de aposentadoria e pensão	14.335	33.431	33.965	33.965	33.965
Recuperação judicial LP	-	409.530	410.220	406.602	408.596
Outras contas a pagar LP	94.575	93.874	92.997	91.700	91.009
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64.331	104.436	102.473	(58.522)	474.823
Capital Social	518.932	518.932	518.932	924.524	924.524
Reservas de reavaliação	329.629	284.814	276.959	268.305	260.455
Outros resultados abrangentes	-	(4.327)	(4.291)	(4.291)	(4.291)
Prejuízos acumulados	(784.230)	(1.045.966)	(1.094.719)	(1.247.060)	(705.865)
Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capital	64.331	(246.547)	(303.119)	(58.522)	474.823
Recursos destinados p/aumento de capital	-	350.983	405.592	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.655.879	4.518.762	4.588.216	4.407.049	4.600.434